

17/10/2025

Sorrisos, brincadeiras e muita energia marcaram uma tarde inesquecível para as crianças atendidas pelo Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (Capsi) de Taguatinga. A Secretaria de Saúde do Distrito Federal promoveu uma atividade especial em um parque de trampolins, em Vicente Pires, reunindo 50 crianças entre 5 e 12 anos para momentos de diversão e integração. Durante a ação, o grupo participou de brincadeiras em camas elásticas, piscinas de espuma e áreas de escalada. Mais do que uma pausa na rotina terapêutica, a iniciativa ofereceu às crianças a oportunidade de socializar, expressar emoções e fortalecer laços afetivos com as famílias e profissionais que acompanham o tratamento. A gerente do Capsi de Taguatinga, Gláucia Figueiredo, destacou que atividades lúdicas fazem parte do

cuidado integral com a saúde mental infantojuvenil. Segundo ela, o lazer é também uma forma de tratamento, capaz de estimular o desenvolvimento emocional e cognitivo. “Esses momentos fortalecem vínculos, estimulam a criatividade e ajudam na regulação das emoções. Quando crianças e adultos brincam juntos, o vínculo familiar se torna ainda mais forte”, explicou. O Capsi de Taguatinga é referência no atendimento a crianças e adolescentes com sofrimento psíquico grave e persistente. A unidade atende também casos de uso prejudicial de álcool e outras drogas até os 16 anos. Com uma equipe multiprofissional composta por médicos, psicólogos, terapeutas ocupacionais, assistentes sociais, enfermeiros e técnicos de enfermagem, o serviço realiza cerca de 300 atendimentos semanais, beneficiando moradores de Taguatinga, Águas Claras, Areal, Arniqueiras, Vicente Pires, Ceilândia, Sol Nascente e Pôr do Sol. O atendimento é feito em modelo de porta aberta, sem necessidade de encaminhamento, de segunda a sexta-feira, das 7h às 18h. A proposta é acolher, escutar e oferecer tratamento humanizado, considerando que o lazer e a convivência também são partes fundamentais do processo de cuidado e recuperação.
*Foto: Agência Saúde*